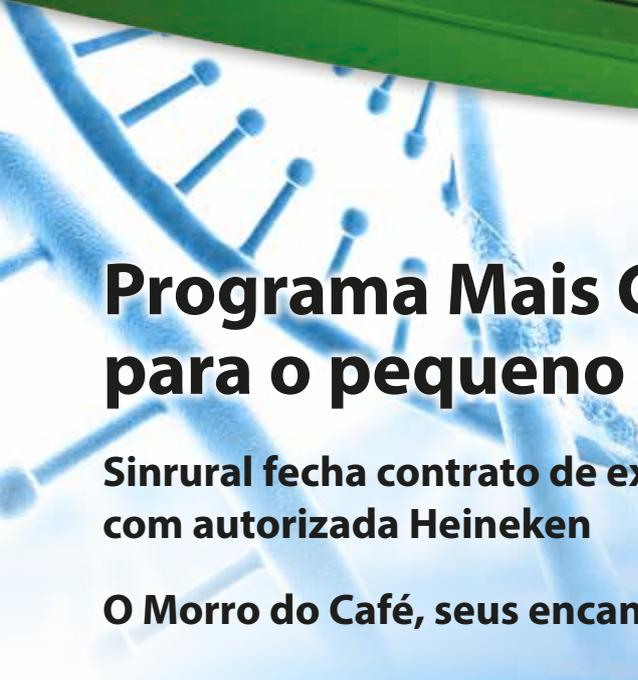




SinRural Agronotícias

Edição 5 | Ano 2 | Março/Abril 2023



Programa Mais Genética, mais renda para o pequeno e médio produtor rural

**Sinrural fecha contrato de exclusividade
com autorizada Heineken**

O Morro do Café, seus encantos e histórias



Agro é Solar!

A energia solar no agronegócio é capaz de contribuir para a economia e para a preservação do meio-ambiente

Apesar do segmento rural ser o terceiro com maior número de conexões e potência instalada, apenas 13% da energia solar gerada no Brasil é direcionada às áreas rurais, segundo a ABSOLAR(Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

Isso demonstra que grandes e pequenos produtores ainda estão sofrendo prejuízo, afinal, tanto a agricultura quanto a pecuária poderiam estar se beneficiando muito dessa fonte de energia renovável.

Com a amplitude do território brasileiro, muitas fazendas e propriedades rurais ainda não possuem acesso à rede elétrica. E as que possuem gastam valores exorbitantes com a conta de luz, já que os processos de produção exigem muita energia.



Além da questão econômica, existe a preocupação ambiental. Outro ponto a se considerar é que a energia solar no agronegócio é capaz de contribuir para a diminuição dos gases do efeito estufa.

Possibilidades de uso da energia solar no agronegócio

Não há lugar melhor para captar a luz do sol do que o campo. Com o sistema ideal instalado, o produtor contará com muito mais conforto e economia em diversas atividades. Veja alguns exemplos:

- Irrigação
- Refrigeração
- Cultivo, secagem e armazenamento de grãos
- Agricultura de precisão
- Produção de leite e derivados
- Criação de gado de corte

Incentivos fiscais para o agro



O agronegócio é responsável por 23,5% do PIB. Esse fator motivou o governo federal a lançar o projeto Pró-Sol, que prevê o incentivo do uso de matrizes energéticas renováveis.

Desde 2020, o Pró-Sol assegura que os empresários rurais aderentes à energia solar sejam isentos do pagamento obrigatório da taxa à concessionária.

Portanto, são diversos benefícios para se investir em energia solar fotovoltaica: menos recorrência às fontes não renováveis, menos gases poluentes e até mesmo a redução no custo dos alimentos produzidos. O produtor, o planeta e a população saem ganhando.

A empresa **Wattohms Energia Solar** está no mercado há mais de 28 anos, é pioneira em energia solar em nossa região; possuímos equipe própria e treinada para melhor atender as necessidades de nossos clientes. Venha nos fazer uma visita sem compromisso, estamos de portas abertas esperando você!



Rua Três de Maio, 130 - Fone: (35) 3521-5662
Whatsapp: (35)98857-1907 | Passos/MG



O Sicoob Sarom é parceiro do Produtor Rural

Custeio | Investimento | Crédito Rural
BNDES | PRONAF | PRONAMP
CPR's de Café e Grãos

COOPERANDO ACOONTECE
PROSPERIDADE NO AGRONEGÓCIO

Agências - Passos

 Sindicato Rural
 Tel. (35) 9 9838-5685

 Avenida Poços de Caldas, 110, Cohab
 Tel. (35) 9 9939-6622

 Av. Juca Stockler, 840, Bairro Belo Horizonte
 Tel. (35) 3526-9619 / (35) 3526-9323

 **SICOOB**
Sarom

- 6 AGROSAFRA**
A safrinha que virou safrão
- 8 AGROCURIOSIDADE**
Curiosidades agrônômicas
- 10 AGROSUCESSÃO**
A família Brandão Lemos optou pela união e amor na sucessão
- 12 AGROGENÉTICA**
Passos inicia o Programa Mais Genética
- 16 AGROESPECIAL**
Defesa sanitária animal aliada do produtor rural
- 18 AGRORECONHECIMENTO**
Trabalhador do Ano é do meio rural
- 20 AGROEXCLUSIVIDADE**
Sinrural fecha Contrato de Exclusividade com a Distribuidora Marra, autorizada Heineken
- 22 AGROCOMUNIDADE**
O Morro do Café, seus encantos e histórias
- 24 AGROCULINÁRIA**
Filé na manteiga ao champignon Especialidade do Restaurante Morro Redondo
- 26 AGROPERSONALIDADE**
Wilson, o funcionário coringa do Sinrural
- 28 AGRONOTAS**
Cadastro da Agricultura Familiar e Exportações do agro mineiro
- 30 AGROEVENTOS**
Shows, feira e festival no Parque do Sinrural



SinRural
Agronotícias

Publicidade e sugestão de matéria
agronoticiasrevista@gmail.com

Versão digital disponível também no site:
www.agronoticiaspassos.com.br

Acompanhe no nosso site o publicidário de todas as empresas parceiras, notícias do Brasil e do mundo sobre o agronegócio.

 agronoticiaspassos.com.br



[agronoticiaspassos](https://www.facebook.com/agronoticiaspassos)



[agronoticias_sinrural](https://www.instagram.com/agronoticias_sinrural)



Gilson Aparecido de Souza é pecuarista de gado de corte em Passos

No Brasil se destaca a pecuária de corte, responsável por nos tornar um dos principais exportadores de carne do mundo. O país possui, atualmente, o segundo maior rebanho bovino do mundo e o primeiro maior rebanho comercial, já que a Índia não explora comercialmente os seus animais. Então, porque falar em importância na criação de gado de corte no Brasil? É vital que se fale.

A pecuária no Brasil é um dos principais pilares econômicos. Aliás, nosso país está entre os principais produtores de carne bovina do mundo, atingindo mais de 70 milhões de toneladas.

Nesse sentido, a produção de bovinos de corte é lucrativa já que é uma excelente opção de investimento, afinal, o rebanho brasileiro se desenvolveu muito, tornando-se o maior do mundo. Além disso, há uma demanda crescente por nossos produtos, tanto no mercado nacional, quanto no mercado internacional.

Estou neste mercado há mais de 20 anos, na atividade de recria de vacas Nelore para produção de bezerros e também como cliente para meu próprio negócio no ramo de supermercados, então, entendendo muito bem a importância de se ter um bom animal.

Para que este mercado siga crescente, contamos com o que este setor sempre teve, a união. A união da política local, regional e nacional com o Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Fae-mg), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), a Prefeitura de Passos, o empenho do prefeito Diego Oliveira em políticas públicas para este setor. E, os secretários que precisam estar se envolvendo com diversas ações e diagnósticos, inclusive junto ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) que tem feito um diagnóstico do setor agropecuário. Sem falar dos políticos (deputados estaduais e federais, senador), a Câmara Municipal de Passos que vem se mostrando preocupada com os rumos da cidade.

Lembramos aqui que todas as ações realizadas, como instalação de câmeras de segurança nas saídas das estradas rurais, a instalação da delegacia rural, tudo contribui para a pecuária. Tudo contribuirá para as nossas atividades. Como diz o nosso presidente, Darlan Esper Kallas, 'Adiante, sempre adiante. Deus proverá

Gilson Aparecido de Souza

TEMP
EMPRESARIAL
ANSELMO FIGUEIREDO

Fone: 35 99199-8050

4work
Soluções Inteligentes
LUANA KALLAS

Fone: 35 99194-4531

EXPEDIENTE SinRural Agronotícias é uma publicação bimestral - **Direção executiva:** Luana Júlia Esper Kallas e Anselmo Figueiredo - **Conselho editorial:** SinRural - Sindicato dos Produtores Rurais de Passos - **Edição:** Luana Júlia Esper Kallas e Anselmo Figueiredo - **Jornalista responsável e redação:** Adriana Dias - MTB 025230 - **Projeto gráfico:** Multimarketing Comunicação - **Fotos:** Arquivos, Banco de imagens Freepik e colaboradores - **Impressão:** Nova Gráfica e Editora de Batatais Ltda. - **Tiragem:** 1.400 mil exemplares - **SinRural Agronotícias** Av. Com. Francisco Avelino Maia, 4050 - Passos/MG - CEP 37902-138 | A revista SinRural Agronotícias não tem responsabilidade editorial pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e informes publicitários.

A SUA PROPRIEDADE RURAL MERECE PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

Trabalhamos para atender
a sua necessidade

 35.99140-0039

Linha Rural Completa

Produtos de alta resistência e durabilidade,
com ótimo custo-benefício e entrega rápida.
Invista em mais qualidade e economia para
a sua propriedade rural.



POSTES E MOURÕES

diversas medidas de postes,
pilares e mourões em
concreto armado



BEBEDOURO

bebedouro em concreto armado
altura padrão de 50cm



COCHO PARA VOLUMOSO

cocho retangular ou meia lua



COCHO PARA SAL

cocho para sal com cobertura
em telhas de fibrocimento



GRUPO CMP
CONCRETAR PRÉ-MOLDADOS



www.grupocmp.com.br



av. Antônio Dias Machado, 657
Dist. Ind. II | Passos - MG



[grupocmp](https://www.instagram.com/grupocmp)



(35)3529.4910



A safrinha virou 'safrão' e ajudou o agronegócio



Wender César Lago, o Cascavel, é produtor de café e outros grãos há mais de 30 anos

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) estima que o milho safrinha deve ter uma das maiores colheitas dos últimos anos em Minas. Dados preliminares do acompanhamento de safras da Emater-MG mostram que a previsão da segunda safra de milho é de cerca de 454 mil hectares plantados, com uma produção estimada de 2,3 milhões de toneladas do grão. Com as chuvas intensas do início do ano, houve um atraso na colheita da primeira safra de grãos no Brasil e ritmo lento da colheita da soja trouxe preocupação para os produtores, diante da redução da janela para o plantio da segunda safra, que deverá ter o milho como principal lavoura, mas, em Minas, ocorreu uma recuperação na segunda quinzena de fevereiro.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), devido às chuvas, até o dia 18 de fevereiro, apenas 23% das lavouras de soja tinham sido colhidas no país, sendo que, no mesmo período de 2022, esse número chegava a 33% do total.

“Em Minas Gerais, também houve um atraso, mas ocorreu uma recuperação dos trabalhos na segunda quinzena de fevereiro. O plantio está indo bem e deve haver um aumento da área plantada na segunda safra do milho. Os produtores estão motivados pelos bons preços da soja, escolhendo a oleaginosa como cultivo de verão e agora o milho em sequência”, conta o coordenador estadual de Culturas da Emater-MG, Sérgio Brás Regina.

“A segunda safra de milho promete ser uma das maiores safras mineiras do grão. Além do aumento de produtividade, as áreas cultivadas na safrinha vêm crescendo de forma sensível nos últimos anos. Os produtores optaram pelo cultivo da soja na safra de verão e agora sucedem a oleaginosa com a cultura do milho, que também está com boas perspectivas de mercado”, comenta Sérgio.

De acordo com o coordenador da Emater-MG, a rotação de culturas é muito positiva para o solo. “A primeira planta é uma leguminosa de ciclo mais curto, que deixa no solo um residual de nitrogênio para a cultura subsequente”, explica. Sérgio destaca ainda que em Minas Gerais, a maior parte dos produtores vem adotando o sistema de plantio direto (a semente é coloca-

da no solo não revolvido, sem aração), que também é muito benéfico para o solo e as águas. O coordenador de Cultura da Emater-MG diz que, apesar da forte alta dos custos de produção, os produtores têm investido na lavoura, usando boas sementes, fertilizantes e muita tecnologia. “Os agricultores estão fazendo sua parte, mas a boa lucratividade vai depender do clima e de fatores externos. A seca na Argentina, o avanço da gripe aviária, o aumento do uso do biodiesel e as opções de plantio na América do Norte são fatores que podem influenciar nas cotações. Mas de uma maneira geral, o produtor está otimista”, salienta Sérgio.

Já a safra de verão deve chegar a 5,8 milhões de toneladas de milho em Minas Gerais, segundo os números levantados até agora pelo acompanhamento de safras da Emater-MG, numa área cultivada de 829,9 mil hectares. A produtividade estimada é de 5,8 mil quilos do grão por hectare. No caso da soja, a produtividade estimada é de 3.642 quilos por hectare, com 2,1 milhões de hectares plantados, e uma produção total prevista de 7,9 milhões de toneladas. O gestor do acompanhamento de safra da Emater-MG, Thiago Emmanuel de Almeida, chama a atenção para o fato de que, em Minas Gerais, não está havendo uma concorrência entre as lavouras de milho e soja. “De acordo com o acompanhamento realizado, em Minas Gerais, a área em produção de milho primeira safra e a área em produção de soja vem aumentando. Isso ocorre, principalmente, porque o cultivo da soja está entrando em áreas de pastagens degradadas ou em desuso”, justifica Thiago. Um exemplo de expansão das lavouras pelo estado, em áreas que não tinham tradição no cultivo de grãos, é Madre de Deus, no Campos das Vertentes. O município tinha uma produção de 4 mil toneladas de soja e 30 mil toneladas de milho, em 2012. Uma década depois, o salto na produção é de impressionar. Em 2022, a colheita de soja foi de 36 mil toneladas e a de milho de 108 mil toneladas. “Entrou muita área de pastagem degradada em produção em Minas, porque os preços estão muito remuneradores e o sistema de integração lavoura pecuária (ILP) está sendo mais utilizado. Tudo isso é muito positivo, pois envolve recuperação ambiental e mais renda para o produtor”, salienta Sérgio.

Local

Wender César Lago, o Cascavel, é produtor de café e outros grãos há mais de 30 anos. Ele explica que a safra verão está terminando agora com a colheita dos grãos. “Esta safra foi plantada em outubro/novembro de 2022 e estão colhendo agora entre fevereiro e abril. Já a partir desta data se planta a safrinha, que será colhida em julho, que é uma safra de risco por conta das chuvas. Chover é bom, mas precisa ser agora, antes do empenhoamento que ocorre entre abril e maio. Quem planta mais tarde se prejudica”, explicou.

Ainda conforme informou Cascavel, o produtor rural é o empreendedor que não dá prejuízo pra ninguém. “Mesmo com o adubo caríssimo, que foi o praticado na safra passada, mesmo com as commodities jogando o preço dos produtos lá em baixo; o produtor vai plantar de novo. Para se ter uma ideia, a soja hoje está a R\$135,00 e já chegou a ser comercializada a R\$175,00. E, nem assim o produtor rural abandona o campo; Ele faz outro e outro financiamento, mas não deixa de tentar produzir. Outra questão regional também que afetou muito a nossa produção são os elevados custos dos arrendamentos. O valor cobrado por hectare subiu muito. Entendemos que é o mercado, mas os próprios produtores criam um sistema de disputa elevando o valor real do arrendamento e aumentando os custos do plantio. A Usina entrou pesado oferecendo valores para arrendar para cana, mas ainda assim, este é o nosso negócio”, disse Cascavel que tem a Fazenda Barreiro/Gravatá na região da Mumbuca, com 220 hectare de café e arrenda outros 950 hectares em diversas áreas de Passos.

“Sobre os próximos ventos que sobram sobre a produção rural, o passense disse, ter a esperança que os governos Municipal e Estadual possam ajudar nas questões de melhorias das estradas para escoamento da safra e políticas para fortalecer a estabilidade aos produtores que se arriscam a plantar. As fortes chuvas dos últimos meses prejudicaram muito os acessos das estradas rurais e até das vias municipais. Claro, precisa de políticas públicas fortes voltadas para estas questões e penso que nós, produtores não podemos arredar o pé. O mundo vive do agro”, finalizou.



PORTO MINEIRO DE GRÃOS

O PORTO SEGURO
PARA SUA PRODUÇÃO



CONTE COM NOSSA PARCERIA
DO PLANTIO ATÉ A COMERCIALIZAÇÃO
DE SUA PRODUÇÃO

Formiga | Passos | Pimenta | Piumhi  (35) 3413-2959  (35) 998318923

 portomineirodegraos.com.br   portomineirodegraos

CURIOSIDADES AGRONÔMICAS



Um elefante africano vive, em média, 60 anos, um leão 40, o chimpanzé 20, a baleia branca chega a 80 anos de vida e um crocodilo vive 100 anos. Já uma vaca leiteira vive em média 15 anos, dá em média oito crias, e de tão importante que é o alimento produzido, a vaca leiteira é também retratada como mãe de leite da humanidade.

Uma sequoia, a maior árvore do mundo, cujo tronco tem mais de 15 metros de diâmetro, pode viver até 4.000 anos. Um jequitibá rosa, também conhecido no Brasil como o patriarca da floresta, pertencente ao bioma da Mata Atlântica, pode viver até 2.500 anos.

Já um grão de soja, do plantio à colheita, tem seu ciclo médio de 110 dias. De tão importante e produtiva, esta cultura tornou-se responsável direta e indiretamente por boa parte da proteína e energia contida nos alimentos consumidos por toda a população mundial, que hoje ultrapassa sete bilhões de seres humanos.

Uma galinha vive, em média, 12 anos, enquanto um pagão vive 80, o cavalo 25, a andorinha 12, e uma tartaruga, chega a 150 anos de vida.

Já a fêmea do terrível mosquito *Aedes aegypti*, popularmente conhecido como mosquito da dengue, vive em sua vida adulta 30 a 45 dias. Neste período, ao sugar o sangue de seres humanos, transmite graves e dolorosas doenças, como dengue, febre amarela, zika e a chicungunha. De tão graves que são estas doenças, o controle da população deste inseto é considerado assunto de saúde pública.

O ser vivo terrestre mais velho do mundo é, provavelmente, um pinheiro "bristlecone". A árvore cresce no Su-

deste das Montanhas Brancas, na Califórnia. A contagem dos anéis da árvore confirma que Matusalém, como foi carinhosamente nomeada, tem 4.848 anos de idade.

Viver muito ou pouco tempo é uma questão relativa. Depende com o que comparamos. "O importante é ter uma vida saudável, feliz e produtiva durante o período que estivermos por aqui". E você, quantos anos tens?



A área da superfície do planeta terra é de 510 milhões de km², se multiplicarmos por 100 para passar para hectare, teremos então 51 bilhões de hectares. Se dividirmos pelo número de seres humanos, que é de aproximadamente 8 bilhões de habitantes no globo terrestre, teremos uma área de aproximadamente 7,0 hectares, respectivamente, para cada pessoa.

Desses sete hectares, cinco, aproximadamente, são de mar. Então, da crosta terrestre cada ser humano tem aproximadamente 2,0 hectares, assim divididos: 0,5 hectare são de áreas de geleiras, 0,4 hectare são de áreas de desertos, 0,4 hectare são de áreas de florestas e apenas 0,7 hectare por pasto são de terras próprias para a produção de alimentos, sendo parte plana para a agricultura e parte ondulada para pastagens.

Com uma quantidade de área agricultável tão pequena, podemos concluir que só é possível alimentar a população mundial usando tecnologia de ponta, tais como: plantio direto na palha, biotecnologia, defensivos agrícolas modernos, adubos químicos e orgânicos, melhoramento genético, irrigação e estufas, entre outras importantes práticas agrícolas.

Podemos concluir, também, que a produção de alimentos é estratégica e extremamente importante na vida das pessoas.



Nossa
missão
é apoiar quem
alimenta
o mundo.

Sempre ao seu lado, fornecendo as
melhores soluções.



@santarita.agrovet 

35 99780.2228 / 99781.2228 
Loja Escritório

R. Recife, 80 / S.J.B. do Glória-MG 

A família Brandão Lemos optou pela união e amor na sucessão



Magda Maria Brandão Lemos
Andrade e seu marido Célio
Rodrigues de Andrade



Maguinha e Célio com seus filhos Thays, Thalita e Tharcelio,
genro e nora, e os netos Amariah, Mariela e Bento



Joaquim de Melo Lemos e dona Maria
Escolástica Brandão Lemos, ladelados
pelos seus 10 dos 11 filhos.



O patriarca Joaquim de Melo Lemos,
o Quinca Alexandre

A palavra sucessão em sentido extenso significa que é toda e qualquer espécie de transmissão de bens, direitos ou obrigações. O conceito de sucessão e o mesmo de suceder, ou seja, é substituir o lugar de outrem no campo dos fenômenos jurídicos, existindo uma substituição do titular de um direito, esse é o conceito amplo de sucessão no direito, ou seja sempre que uma pessoa tomar o lugar de outra em relação jurídica sempre haverá uma sucessão.

Esta situação pode ser de várias maneiras, judiciais, conflituosas, com processos que custam caro. Os honorários são mais caros do que para outros processos e os bens ficam parados e isso desvaloriza o valor do imóvel ou da propriedade. A sucessão rural é muitas vezes entendida como apenas a transferência de posse, herança de bens de família entre gerações, com afastamento das gerações mais idosas da gestão da propriedade e a formação de um(a) novo(a) agricultor(a).

Para a família de Magda Maria Brandão Lemos Andrade, a decisão foi pela união e pelo amor. Afinal, a sucessão rural também significa a continuidade das práticas culturais, históricas e tradicionais de produção e cultivo.

Maguinha recebeu a reportagem em sua casa para contar como foi todo o processo há muitos anos. "Eu fui escolhida pelo eu pai Joaquim de Melo Lemos, o Quinca Alexandre, com o aval da minha mãe, Maria Escolástica Brandão Lemos para ser sua sucessora, mesmo com ele vivo. E, recebi total apoio dos meus outros 10 irmãos, que são: Antonio Carlos Brandão Lemos, a segunda sou eu com a Marta - gêmeas. Depois o Manoel Lemos

Brandão, seguido de Joaquim de Melo Lemos Filho, Roberto, Sandra, Cássio, Lúcia, Alberto e Maria José que é a caçula", contou.

Produtor de arroz, feijão, milho, se dedicou também à criação de gado Gir para leite. "Meu pai negociou as fazendas Canoas, Taquarussu, Santo Antônio e comprou a Palmital. E uma em São João Batista do Glória, a São José. Eu sou nascida lá no Glória e sempre gostei muito do mundo rural. Graças a Deus, herdei do meu pai o dom da administração. Quando meu pai faleceu entreguei para minha mãe a administração, mas todos insistiram que ficaria da mesma maneira", lembrou.

Ainda sobre o modelo de amor e cuidado praticado neste tipo de sucessão, Maguinha se recorda de que seu pai sempre exigiu de todos muito respeito.

Casada com o bancário e hoje produtor rural, Célio Rodrigues de Andrade, natural de Ibiraci, Maguinha tem os filhos Thays, Thalita e Tharcelio. Proprietários da Fazenda Aranha, em Passos a família toda se envolve na produção de gado e plantio de grãos. E, os netos Amariah, Mariela e Bento. Na grande família dos 11 irmãos, são 30 netos e 34 bisnetos.

Já sobre a sucessão daqui para frente, Maguinha lembra que ainda está bem na administração e que, não haverá qualquer problema, pois todos os filhos são sucessores naturais. "Eles combinam muito. Mas, ainda brinco que ainda estou viva", assegurou.

O Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, Darlan Esper Kallas frisou que os 11 irmãos trabalham e vivem do agronegócio.

OPTTEIN

Inovação com qualidade
Nossa força no campo



Garantias

Liberação controlada
garantindo maior efeito
residual e minimizando
perdas dos nutrientes

Moagem
ultrafina da
rocha Dunito

FONTE DE MAGNÉSIO E SILÍCIO

O uso do Fertilizante Mineral simples da linha OPTTEIN, garante elevação dos teores de magnésio e silício no solo. Além disso, confere maior eficiência às adubações, principalmente fosfatadas, adequação das relações **Cálcio/Magnésio/Potássio** e correção da acidez do solo.



Saiba mais
olivinaazul.com.br
(35) 9 9229-8553



Passos inicia o Programa Mais Genética



PROGRAMA
**MAIS
GENÉTICA**

O deputado federal Emidinho Madeira, ao centro, é o idealizador do Programa Mais Genética, após curso de Inseminação Artificial do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

O Programa Mais Genética do governo de Minas Gerais, idealizado pelo deputado federal Emidinho Madeira, tem como objetivo melhorar a qualidade genética do rebanho visando aumentar a produção de leite e a renda do pequeno e médio produtor rural. O município de Passos faz parte do programa que consiste em realizar inseminações artificiais para pequenos produtores rurais. Em Passos, o programa se iniciou dia 03 de fevereiro de 2023, e em pouco mais de 1 mês já atendeu 27 propriedades com 159 vacas inseminadas.

Com a parceria realizada entre o Mais Genética, a Prefeitura de Passos, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) e o Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural), o programa disponibiliza a inseminação, o botijão de nitrogênio, doses de sêmen e moto para deslocamento do inseminador. O serviço de inseminação e o reabastecimento do botijão com nitrogênio líquido para manutenção da viabilidade do sêmen armazenado é disponibilizado pela prefeitura.

Idealizado pelo deputado federal Emidinho Madeira em 2016, quando ainda era deputado estadual, o programa Mais Genética se aproxima das 200 mil vacas insemina-

das, somente na região de atuação do deputado, o Sul e Sudoeste de Minas. São milhares de produtores atendidos em mais 120 municípios, de forma totalmente gratuita.

O Mais Genética já recebeu muitos investimentos provenientes de emenda parlamentar do deputado Emidinho. Em 2023, o político indicou mais R\$ 2 milhões para o programa.

O Mais Genética funciona em parceria com a Emater-MG, prefeituras e o IFSULDEMINAS Campus de Muzambinho.

Com os recursos indicados pelo deputado, a Emater adquire, mediante licitação, o material genético (sêmen), instrumental de inseminação (luvas, bainhas, pipetas, etc) e as motos para os inseminadores. As prefeituras arcam com a contratação dos inseminadores e o abastecimento e manutenção das motos e o IFSULDEMINAS na formação dos inseminadores.

O programa Mais Genética já se expandiu para outras regiões de Minas e também outros estados e tem sido procurado por membros governamentais de países da África e técnicos americanos.

O Mais Genética tem sido considerado por especialistas do setor como o maior programa de inseminação artificial,

MINAS VERDE, SEU CONCESSIONÁRIO JOHN DEERE NA REGIÃO

Minas Verde

JOHN DEERE



Assista o vídeo sobre a Minas Verde

DÊ O PRIMEIRO PASSO PARA TIRAR OS SEUS PLANOS DO PAPEL

Prosperar com o Consórcio Regional John Deere, é fácil. Planeje a aquisição de equipamentos novos, com praticidade e sem pagar juros.

Conheça nossos planos e as diversas possibilidades de pagamento e coloque em prática seus projetos.

SAIBA PORQUE O CONSÓRCIO É UMA EXCELENTE OPÇÃO PARA VOCÊ:

- Parcelas flexíveis a sua necessidade;
- Compra parcelada, sem juros;
- Diversidade de prazos e planos;
- Possibilidade de antecipação da contemplação por meio de lances;
- Menor burocracia na liberação de crédito.

FAÇA PARTE DO GRUPO ELITE DE 250 PRODUTORES EXCLUSIVOS NO CONSÓRCIO QUE APRESENTA O MAIOR ÍNDICE DE CONTEMPLAÇÕES DA REGIÃO!

Saiba mais pelo telefone:
(35) 99947-3718

**CONSÓRCIO
REGIONAL**
MINAS VERDE

LANÇAMENTO 2023

A partir de:
R\$1.281,00
mensais

VOCÊ TIRA
SEU PLANO
DO PAPEL

SOLICITE
UMA PROPOSTA

Opportunidade lançada em março 2023, os valores podem sofrer alterações no decorrer do tempo.



totalmente gratuito, do mundo. A tendência é de crescimento cada vez maior, pois se trata de uma iniciativa que agrega valor a pecuária de leite e corte dos pequenos produtores e ameniza seus custos de produção. Importante também salientar que todo o sêmen utilizado provem dos melhores touros da atualidade.

Para o vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Agropecuária e Abastecimento, Sebastião Domingos, o Nenem da Manoela, o Mais Genética é um projeto muito importante.

“Desde que assumimos a secretaria buscamos colocar em prática por entender sua importância para a melhoria do gado do pequeno produtor. Enviamos projeto de lei para a Câmara aprovar a contratação de um técnico inseminador que dá todo o suporte aos produtores rurais. Fornecemos o veículo para que ele conduza o material e tem dado muito certo a parceria. Isso certamente vai refletir em breve na qualidade do rebanho leiteiro passense. Com esse programa existem animais que saem da produção de 8 litros de leite para 30 ao dia, é isso que nós temos que fazer no nosso município. Se ele tivesse começado anteriormente, hoje já teríamos um grande plantel leiteiro já nosso mu-

nícipio de qualidade maior. Mas, está em tempo e estamos realizando”, contou Nenem.

Ainda conforme informou o secretário, a princípio a ideia é atender aos pequenos, pois os grandes produtores já têm assistência neste sentido. E, para que o produtor interessado seja atendido, basta que procure pela Emater que é parceira nossa também, ou prefeitura, ou diretamente o inseminador, ele tem uma planilha que vai cadastrar, vai fazer uma visita na fazenda ou no sítio e depois que ele fizer isso, vai começar a trabalhar o gado. Sem nenhum custo”, disse.

Sobre a quantidade de animais inseminados por produtor, Nenem explicou que a média é de 10, pois são realmente pequenos produtores.

A reportagem da Agronotícias acompanhou a inseminação de 7 animais das propriedades de três pequenos produtores da região do Morro do Café, Paulo Frank, Mateus Frank e Hernani Luiz de Carvalho. O inseminador e Técnico em Veterinária, Thales Oliveira da Silva realizou a inseminação dos animais que são devidamente preparados, com protocolo que foi feito há 10 dias.

Para o Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, Darlan Esper Kallas este é um ganho enorme para a produção leiteira passense.



Thales Oliveira da Silva, inseminador e Técnico em Veterinária, realizando o processo de inseminação das vacas

As vantagens de ser associado à APROLEITE

O médico veterinário e produtor rural Túlio Freitas de Paula, da Fazenda Santa Maria, em Alpinópolis é associado à Associação dos Produtores de Leite do Sudoeste de Minas (Aproleite) há 4 meses e fornecedor de leite do Laticínio SanMariana.

Com a produção de 1 mil litros de leite in natura padrão, Túlio Freitas viu uma excelente oportunidade a união de forças por meio da Aproleite. "Como fornecedor direto e associado temos condições melhores de negociação de contratos, compra de insumos e medicamentos para a fazenda. Unidos nos tornamos mais fortes e com poder de compra. Além de um networking maior com outros produtores e empresas. Atualmente toda a produção tem sido comercializada para a SanMariana, o que é uma grande vantagem pois consigo melhor contrato e valor. Esta negociação com a SanMariana já acontece há 7 meses e só tenho tido bons resultados", explicou.

Filho de produtor rural do ramo de café e médico veterinário de formação, a busca pela produção de leite foi natural. O alpinopolense cria gado Girolando com vacas mais puras Holandesas em forma de confinamento, de bezerro à vaca adulta.

"Até neste ano eu atuava sozinho, mas foi necessária a contratação de dois colaboradores, mas como diz o ditado 'é o olho do dono que engorda o gado', então estou na Fazenda Santa Maria todos os dias, principalmente para focar na qualidade do produto oferecido ao comércio. Se tem queda no CCS piora a qualidade e perdemos produtividade. Não

podemos deixar que isso aconteça, por isso o foco na qualidade é vital neste negócio. A ordenha é mecânica e a higiene precisa ser sempre de excelência e rigor para ofertar o melhor produto", assegurou.



Túlio Freitas, médico veterinário e produtor rural

Ser associado à Aproleite confere, segundo Túlio, confiabilidade, é uma evolução e uma grande responsabilidade. "Porém, se quisermos ter um negócio de qualidade precisamos nos alinhar a quem pode nos oferecer qualidade na produção e organização. O suporte dado pela Aproleite, a partir do momento que ingressamos, temos um suporte com todas as orientações para produzirmos com maior produtividade e rentabilidade. Automaticamente evoluímos com o gado produzindo mais e melhor, tem menos perdas, aumenta a nossa margem e diminuí desperdícios, otimizando nosso trabalho. A Aproleite nos encaminha para laticínios idôneos que pagam preços justos. Participar de palestras, eventos, realização de negociação em conjunto, tudo isso faz com que seja vantajoso ser associado. Além da análise e acompanhamento dos contratos. A Aproleite nos fornece um engenheiro agrônomo que faz um trabalho com informações em híbridos de milho, enfim, é um suporte muito interessante. Ainda estamos no início, mas já vejo vantagens", finalizou.



SANMARIANA®

Da **FAZENDA**
para sua mesa!

O Brasil é um dos maiores produtores mundial de carnes bovina, suína e avícola e grande parte deste sucesso se deve a implementação de Programas Sanitários pelo Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento– MAPA e em Escala Regional, os Estados são os responsáveis pela execução destes Programas, no caso de Minas Gerais o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA. As doenças animais têm grande importância na saúde pública, e há doenças emergentes que são um grande perigo e ameaçam a produção animal e a segurança alimentar em Escala mundial, entre elas podem ser citadas recentemente se disseminando na América do Sul a influenza aviária ou Peste Suína Africana em outros continentes.

A Agronotícias entrevistou o Fiscal Agropecuário e Chefe do ESEC de Passos do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Marcos da Costa Lemos. Ele é Médico Veterinário formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Mestre em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Também participou da entrevista a Fiscal Agropecuário e Assessora Técnica da Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria Regional do IMA em Passos, Ana Paula Silveira Souza Freire. Ela é Médica Veterinária formada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A sala local do IMA funciona no Sindicato dos Produtores Rurais de Passos que é um parceiro ativo em todas as ações do IMA, inclusive em diversas campanhas explicativas e orientações constantes aos produtores rurais.

De acordo com Lemos, pode-se dizer que a base destes programas é o Programa Nacional de Erradicação e



Marcos da Costa Lemos, Fiscal Agropecuário e Chefe do ESEC de Passos do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) com a adoção de uma política baseada na regionalização das ações (criação dos circuitos pecuários), no envolvimento do setor privado, no uso massivo e sistemático da vacinação e representa um marco para o conhecimento e métodos de intervenção do homem frente à saúde animal, sendo parâmetro internacional de avaliação dos Sistemas de Vigilância em saúde animal e que hoje representa para Minas Gerais e o Brasil a quebra de barreiras sanitárias impostas por outros países na comercialização de nossos produtos.

AMERICA DEL SUR: Mapa del estatus oficial de fiebre aftosa de los Miembros de la OIE

Última actualización mayo de 2021



- Miembros y zonas reconocidos libres de fiebre aftosa sin vacunación
- Miembros y zonas reconocidos libres de fiebre aftosa con vacunación
- País y zona sin reconocimiento oficial de la OIE para la fiebre aftosa

- 62,2% da população bovina e bubalina livre com vacinação
- 33,1% da população bovina e bubalina livre sem vacinação
- 4,7 da população bovina sem reconhecimento sanitário para febre aftosa

aliada do produtor rural

Temos no mapa abaixo do Panorama da situação da Febre Aftosa na América do Sul.

“Após última campanha de Febre aftosa, em 11/2022, onde foram imunizados em Minas Gerais cerca de 25 milhões de bovinos e bubalinos (97%); e em Passos, exatos 128.632 bovídeos (99,85%), levando em consideração estudos de circulação viral e da eficiência vacinal, reestruturação do Serviço Oficial (IMA), através de veículos/equipamentos e a contratação de novos servidores, entre outros parâmetros, foi acordado entre o IMA e Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) o encerramento definitivo da vacinação contra Febre Aftosa”, explicou o Fiscal.

Ainda conforme salientou Marcos Lemos, a partir deste ano entrarão numa nova fase da Defesa Sanitária Animal no Estado de Minas Gerais que é baseada na detecção precoce da Febre Aftosa e na adoção de medidas imediatas para o controle e encerramento de focos.

“Cabe ao produtor tomar consciência, se envolver nesta parceria com o serviço oficial, participar ou promover fóruns sobre o assunto e buscar opinar na tomada de decisões visando preservar o valor genético do nosso rebanho, se informar e aderir ao Fundo de Defesa Sanitária (Fundesa). Nesta fase de transição está previsto que no lugar da declaração da vacinação de aftosa seja feito um recadastramento/atualização do rebanho bovídeos por parte dos produtores rurais e novas informações serão divulgadas pelo IMA”, informou Lemos.

Brucelose

Outro Programa de Grande importância é o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, lançado em 2001 e é baseado na vacinação obrigatória de bezerras de 3-8 meses contra brucelose e na habilitação de médico veterinários para fazer exames diagnósticos destas doenças com eliminação de animais positivos.

A Brucelose Bovina é doença causada por uma bactéria (*B. abortus*) de caráter crônico, tem potencial de infectar o homem (zoonose) e acarreta prejuízos sa-

nitários e perdas econômicas, com abortos, bezerras fracas, diminuição da produção de carne e leite e depreciação do valor de animais. A principal via de transmissão ocorre pela contaminação com fluidos e anexos fetais, na água, pastagem e utensílios geralmente após a compra de reprodutoras infectadas.

Marcos Lemos aponta que a Brucelose Bovina mostra uma taxa de prevalência no último estudo realizado em nosso estado em 2012, de 3,59% dos rebanhos e 0,81% dos bovinos. A vacinação de Brucelose visa baixar a prevalência da doença até níveis que permitam que os Estados avancem para uma fase de erradicação.

“Em 2021, em Passos, a percentagem de bovinos vacinados foi de 73,2%, sendo ideal atingirmos ao menos 80%. A vacinação de Brucelose deve ser comprovada ao menos 1 vez ao semestre no IMA e deve ser feita por médico veterinários, em bezerras de 3-8 meses, com vacina B19 que tem maior resposta imunológica e com marcação da face esquerda com o algarismo final do ano corrente ou com RB51 em fêmeas de qualquer faixa etária que não tenham sido vacinadas na época certa e com a marcação de um V na face esquerda das bezerras”, explicou o Fiscal.

A tuberculose Bovina no último estudo realizado em 2013 apresentava uma prevalência com 4,25% dos rebanhos contaminados e 0,56% dos bovinos. “Sabemos oficialmente, através de achados de lesões em frigoríficos e notificação de focos por veterinários habilitados e/ou laboratório de diagnóstico que as duas doenças continuam presentes nos rebanhos da nossa região em 2022. O controle e a diminuição da prevalência da Tuberculose bovina dependem muito da conscientização do produtor pois ela é também uma zoonose e não há vacinação, sendo necessário fazer o saneamento do rebanho com a eliminação dos animais positivos em focos (com diagnóstico) mas atualmente isto não é obrigatório. A indenização no caso da Tuberculose é prevista, legalmente, mas parcial e morosa e por isto o melhor caminho são exames preventivos para introdução de bovinos em idade reprodutiva nas propriedades”, salientou.

ESPECIALISTA ESCLARECE



1 - Após o reconhecimento de livre de febre aftosa sem vacinação, os produtores que desejarem vacinar seus rebanhos, poderão vacinar?

Ana Paula Silveira Souza Freire: Após o reconhecimento de Minas Gerais como livre de febre aftosa sem vacinação fica PROIBIDA a vacinação dos animais no Estado.

2 - Quais as vantagens da vacinação das fêmeas contra brucelose?

Ana Paula Silveira Souza Freire: A brucelose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria que provoca prejuízos ao produtor, os animais acometidos apresentam aborto, diminuição do número de nascimentos, infertilidade, queda na produção de leite, deganho de peso, além de ser uma doença que pode ser transmitida ao homem, causando febre alta intermitente, dor muscular e nas articulações.

3 - O produtor estará sujeito à multa ao deixar de vacinar ou declarar a vacinação contra brucelose?

Ana Paula Silveira Souza Freire: O produtor que não realizar a vacinação das fêmeas no período estipulado pelo IMA estará sujeito a uma multa de 25 Unidade Fiscal do Estado de Minas Gerais (UFEMGs) no valor de R\$119,26 por bezerra, já aqueles que não comprovarem a vacinação estarão sujeitos à multa de 5 UFEMGs, equivalentes a R\$ 23,85 por bezerra.

Ana Paula Freire é Fiscal Agropecuário o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Tem formação acadêmica Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia. Participa do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Medicina Veterinária da UFU e vários outros programas.

Trabalhador do Ano é do meio rural



O produtor rural José Missias, o Zé do Pito, ao centro ladeado pelos familiares e representantes da Câmara Municipal de Passos e do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos

O título de Trabalhador do Ano é concedido anualmente, no aniversário de Passos, em 14 de maio, a algum profissional que tenha relevantes serviços e destaque na comunidade. A comenda é outorgada pela Câmara Municipal de Passos por meio de uma resolução. Neste ano, o trabalhador escolhido é o produtor rural José Missias, o Zé do Pito.

Natural de Capitólio, o Zé do Pito nasceu em 1948 onde viveu com seus pais Maria Emílias de Jesus e João Justino Mota. Em 1970 se mudou para Passos, onde se casou com Delfina Terezinha da Costa Missias. Desta união, nasceram os quatro filhos: João da Costa Missias, José Eurípedes Costa Missias, Renato Rosa Costa Missias e Renan da Costa Missias.

Criou seus filhos sempre trabalhando na zona rural, em serviço braçal, trabalhou na Usina Rio Grande, momento em que sua vida foi melhorando, já com a ajuda dos filhos mais velhos, que nesta época já trabalhavam.

Zé Pito trabalhou também em algumas fazendas e conseguiu comprar um pedaço de terras. Atualmente é aposentado e se dedica à criação de gado. Ficou viúvo há 6 anos e dos casamentos dos filhos, tem nove netos.

O capitolino mais passense da região se tornou produtor rural e seus filhos também seguem a condução de propriedades rurais.

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, a diretoria, associados e funcionários do Sindicato parabeniza a Câmara Municipal de Passos pela acertada escolha do nome de Zé Pito para esta grata homenagem.

BATERIZAÇÃO

Makita®

1 BATERIA VÁRIAS POSSIBILIDADES



COMPATÍVEL COM
+80 MODELOS



Uma plataforma de soluções

COMPACTAS E POTENTES



COMPATÍVEL COM
+360 MODELOS



Uma plataforma de
**ALTA PERFORMANCE
E PRODUTIVIDADE**



AGROMAP

MÁQUINAS - FERRAMENTAS - MOTORES

Rua Farid Esper Kallas, 125 - Passos/MG
(35) 3521-1439 - (35) 3526-2100

@agromapoficial

/Agromap



Acesse nosso site: www.agromap.com.br



Vicente Daura Marra, presidente do Grupo Marra

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) firmou um contrato com a Distribuidora de Bebidas Marra Centro-Oeste LTDA, revendedora autorizada da Heineken Brasil. A negociação prevê a venda e a comercialização dos produtos da marca Heineken durante todos os eventos a serem realizados no Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos e de contrapartida investimentos para melhorias do recinto e ações de marketing pontuais.

O contrato firmado em fevereiro de 2023 tem duração de três anos e prevê um investimento na casa de R\$150.000,00 em ativações, visibilidade, revitalização, melhorias e na reestruturação do “Parque de Exposições” e suas dependências, conforme projeto que já está em andamento e que será executado pela Distribuidora, após a aprovação do Sindicato, além de bônus em caso de metas atingidas e repasses anuais.

Sinrural fecha Contrato de Exclusividade com a Distribuidora Marra, autorizada Heineken

De acordo com o advogado do Sinrural, Thales Leite Freitas as tratativas começaram em agosto de 2022, quando a Diretoria do Sindicato foi procurada pela Distribuidora de Bebidas Marra, com a proposta de reestruturar o Parque e patrocinar os eventos que atualmente acontecem em seu interior, com a ativação no recinto das marcas e produtos que fazem parte de seu portfólio, que são àqueles pertencentes à Heineken Brasil. Com a negociação firmada, o contrato prevê esta exclusividade.

“Ficou estabelecido que a Marra terá exclusividade em relação ao fornecimento de bebidas para todos os eventos que acontecerem no interior do Parque de Exposições. No caso, a empresa disponibilizará o portfólio de produtos da marca Heineken para todos os eventos que acontecerem junto ao Parque, cabendo aos promotores e organizadores (dos eventos) definirem a linha de produtos que irão trabalhar e, assim, efetuar a aquisição junto à Distribuidora, que se responsabilizará pelo fornecimento e a entrega. Sabemos que a Marra mantém no

seu catálogo vários outros produtos, várias outras bebidas, sendo o seu portfólio bem abrangente, extenso, então não é só a bebida Heineken que será oferecida, como muitos vêm pensando”, contou.

Observou o advogado que serão disponibilizados, por enquanto, os seguintes produtos de domínio da Heineken Brasil: Heineken, Amstel, Baden Baden, Lagunitas, Blue Moon, Devassa, Itubaina, Refrigerante Fys, Energético Red Bull, Johnnie Walker, White Horse, Old Parr, Tanqueray, Gordons, Smirnoff, entre outros, bem como suas respectivas versões de produtos, tais como: Chopp (claro e escuro); Cervejas (zero álcool, Munich, malzbier, ale, weiss, bock, mistas e similares); Refrigerantes (inclusive nas versões “light”, água tônica); Águas Minerais (com gás, sem gás e similares).

Sobre a outra empresa que participou do processo e que por vários anos manteve o contrato de exclusividade, Freitas lembrou que a relação contratual sempre foi muito positiva e que ninguém esperava essa mudança de cenário, destacando que, no caso, a concorrência foi o prin-





Vista aérea do Parque Adolpho Coelho Lemos - GoogleEarth

principal fator que levou a alternância de uma situação que há anos era cíclica, abrindo um leque de oportunidades que anteriormente não havia. Frisou o advogado que a seriedade e a credibilidade do trabalho que vêm sendo executado, somado a marca Sinrural, que só vem crescendo em respeito e confiança, contribuíram muito para essa nova etapa que se inicia e para que uma empresa de fora entrasse na disputa, o que só trouxe benefícios.

Para a escolha da empresa que iria firmar o contrato com o Sinrural, o advogado informou que foi encaminhada uma Carta-Convite aos interessados e que no processo foi assegurada a igualdade de participação, ficando as empresas livres para apresentarem suas propostas dentro dos parâmetros fixados, não sendo estabelecido qualquer critério de preferência que pudesse privilegiar algum dos interessados. "Foi uma disputa limpa, transparente, onde venceu aquele que apresentou a melhor proposta", destacou.

Na oportunidade, foi esclarecido que as propostas apresentadas somente foram abertas na presença das duas empresas que participaram do certame e, também, de funcionários do Sindicato, sendo garantida a maior transparência possível.

Perguntado quanto ao tempo de permanência da empresa anterior, que não conseguiu a renovação de contrato, este respondeu que a Distribuidora antecedente esteve junta com o Sinrural por mais 10 anos.

Freitas destacou que foi a primeira vez que o Sindicato teve que organizar um processo seletivo para o estabelecimento de um contrato como esse já

que, pela primeira vez, mais de uma empresa manifestou interesse na contratação o que, para o Sinrural, foi muito interessante pois aumentou o seu poder de barganha, permitindo a entidade estabelecer condições e escolher a melhor proposta, o que é histórico.

"Uma das exigências que fizemos, além da contrapartida financeira, foi a realização de melhorias no Parque de Exposições, assim como a sua revitalização, com mudanças na estrutura física e no layout, tanto externo quanto interno, o que nos próximos anos irá reduzir significativamente os custos de manutenção com o Parque e tornará o ambiente mais agradável e confortável, valorizando o seu potencial e agregando valor as locações. Acrescentou o advogado que estão todos otimistas quanto aos frutos advindos do novo contrato e que a mudança tende a abrir novos horizontes e oportunidades para o Sinrural", apontou.

Por fim, o advogado destacou que tão logo, diante do contrato firmado, será realizado em Passos um evento ímpar com a presença da Beer Station Heineken que é um caminhão que funciona como estação de cerveja exclusiva da marca, com cenografia de micro-cervejaria, o que sem dúvida será fantástico e elevará ainda mais o nome do Sinrural e do nosso Município.

O Grupo Marra

O Grupo Marra iniciou suas atividades há mais de 45 anos, tendo em sua história atuado com foco na distribuição e comércio de bebidas. Hoje são mais de 8.500 pontos de vendas atendidos, distribuídos em mais de 108 cidades no interior de Minas Gerais.

De acordo com o presidente do Grupo Marra, Vicente Daura Marra, atualmente são 3 revendas autorizadas pela Heineken Brasil para venda e distribuição dos seus produtos, sendo as sedes localizadas nas cidades mineiras de Patrocínio, Patos de Minas e Formiga. Conta com 3 escritórios de vendas e Transit Points (logística) nas cidades de Passos, Divinópolis e Araxá.

"Além da distribuição da Heineken Brasil, temos as empresas Mineiro Marra, que atua com a distribuição de Guaraná Mineiro, produtos Diageo, vinhos Concha Y Toro, energéticos Vulcano e Everlast, sucos NutriNectar. Também fazem parte do grupo uma fazenda especializada em cafés especiais e a distribuidora de Gás Marra", explicou

Sólido e inovador, o Grupo Marra segue crescendo e ampliando seu trabalho com produtos de líderes em suas categorias. "O Grupo Marra tem o compromisso de incentivar as pessoas a consumir nossas cervejas com responsabilidade e moderação, contribuindo com um estilo de vida mais saudável, o que combina muito com espaços que possibilitam alegria, celebração e confraternização, assim como o Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos, de Passos, sendo este, um grande patrimônio de todos os passenses", assegurou Marra.

Sabendo da importância do Parque de Exposições e do Sinrural para a cidade de Passos, o Grupo junto da CIA Heineken buscou as melhores formas de fechar essa parceria e poder levar a todos os passenses os melhores produtos e o mesmo nível de atendimento que o Grupo já entrega nas suas cidades sedes.

O Morro do Café, seus encantos e histórias



Tão Porto, proprietário da Fazenda Morro Redondo

Passos é uma cidade com vocação rural muito grande. De acordo com um levantamento recente feito pela Secretaria Municipal de Planejamento para a realização do Plano Diretor, o município tem uma área de 1.346 km² de área total. Desta área, 1.319,2 km² é de zona rural que representa 98,01% de todo o município. A área urbanizada de Passos é de apenas 26,8 km² que representa 1,99%. A zona de expansão em 2006 era de 53,4 km² e, a zona de expansão em 2022 a partir da aprovação do Novo Plano Diretor é de 282 km², ou seja, um significativo aumento possível da área de expansão de 439,33%.

Nesta imensa zona rural estão inseridas várias comunidades com grandes, médios e pequenos produtores rurais. São elas as comunidades do Gravatá; Engenho Velho; Tanguinho; Vira; Areias; Água Azul; Águas; Melos; Monchão; Bom Descanso; Boa Vista; Pacheco; Campos; Areias; Cabo Verde; Taquarusu; Toledos; Julieira; Marimbondo; Bom Jardim; Mata Cachorra; Bananal; São João; Pau D'Alho; Formoso; Fazenda Velha; Grotão; Usina Rio Grande; Morro do Café e Perobas.

Esta edição da Agronotícias vai trazer algumas particularidades de uma destas regiões, o Morro do Café, onde passavam as boiadas tangidas e vendidas para outras regiões. São diversas pequenas propriedades que formam uma comunidade unida, produtora de leite, de grãos e de amizade entre todos.

Para falar um pouco sobre a região, o produtor rural Paulo Henrique Machado

Porto, mais conhecido no ramo agropecuário como Tão Porto, que recebeu a reportagem da Agronotícias.

Proprietário da Fazenda Morro Redondo, uma das mais antigas de Passos, Tão Porto contou que a propriedade era de seu avô Caetano Machado Filho, o Sotuca Caetano. Sua avó Cornélia de Pádua Machado, a Dona Neinha ganhou de herança uma parte da Fazenda e o Sotuca comprou outras partes ao redor da sede.

A Fazenda Morro Redondo tem uma grande sede e várias áreas que foram divididas posteriormente entre os filhos. Havia plantação de cana, tendo o proprietário inclusive a expertise de fazer açúcar, álcool e cachaça. Também produziam café e algodão. “Era uma vida sofrida, mas, para quem gosta do universo rural, era ótimo”, afirmou.

Sobre a criação de gado, Tão Porto lembra que seu avô criava animais da raça Gir. “Na época, todo mundo trabalhava com Gir, mas teve a quebra quando em 1944 Getúlio Vargas afirmou que o gado Gir “vale quanto pesa”. Foi uma derrocada imensa para os giristas. Sotuca era visionário e persistente e investiu na raça Gir fazendo uma seleção de várias linhagens dentro da raça. Em 1973 ele começou a cruzar o touro Holandês na vaca Gir, começou a fazer o Girolando, que é a nossa raça tropical. Foi um grande homem, faleceu em 1977, e então meu pai, Antônio Porto assumiu a propriedade. Antônio Porto que trabalhou e foi diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Passos que hoje dá nome à estação de Tratamento de Água”, lembrou.

Atualmente a propriedade está dividida em alguns produtores parentes. Tão Porto comercializa animais em leilões em uma área próxima à antiga sede onde funciona o Restaurante Morro Redondo, que traremos na editoria de Agroculinária.

Leilões do físico ao virtual

Casado com Stella, eles tem três filhos, Tulio, Paula e Júlia, Paulo Henrique Machado Porto, o Tão Porto tem toda sua história de vida ligada a leilões de gado. Ele conta que iniciou neste mercado de negociação de gado em 1990. “Quando Jonnes Andrade assumiu a presidência do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos em 1995, nós éramos muito ligados e ele sugeriu que arrumássemos gado para a realização de leilões. Então busquei em outras cidades na região de Uberaba e até em outros estados para conseguir bons animais. Em 2005, comecei a fazer leilões virtuais e estou até hoje comercializando de forma virtual acompanhando o que o mundo dita de regras”, afirmou.

Na Fazenda Morro Redondo os animais ficam no sistema de piquete, rodando os pastos diariamente. Os animais são fotografados, filmados e comercializados nos canais de leilões e através das redes sociais, diminuindo muito as despesas. No início fiz muitos leilões presenciais, gerando custos bem mais altos. Atualmente com os leilões virtuais, comercializo para todo o Brasil, pois o alcance é muito maior. O futuro está no “virtual”, contou Tão Porto que já ganhou diversos troféus por levar gados de qualidade em eventos como a Mega Leite e outras grandes exposições pelo Brasil.



ourofinoagro.com.br

Ourofino Agrociência e Triângulo Agro

Reimaginando a agricultura brasileira



A gente reimagina e faz!



trianguloagro.com.br



AGROCULINÁRIA

Filé na manteiga ao champignon

Especialidade do Restaurante Morro Redondo

A família de Aline Borges Machado sempre viveu entre a Fazenda Morro Redondo e a cidade de Passos. Ela cresceu com o gosto pelo mundo rural, mas, dedicou-se aos estudos, é graduada em Odontologia, mas atua como funcionária pública do Banco do Brasil. Mas, há 4 anos em uma conversa informal entre amigos surgiu a ideia de fazer um restaurante rural. O marido, produtor rural Inácio Freire Carvalho e os filhos João Victor e Rafael decidiram apostar na ideia que tem trazido muita alegria para todos e um novo negócio na família. É deste lugar especial que sai a receita de hoje de Filé na manteiga ao champignon do restaurante Morro Redondo. As noras Lívia Rodrigues Fraga e Paula Miranda de Carvalho também ajudam nos finais de semana.

O filho João Victor contou que a princípio, foi o pai dele, Inácio que teve a

ideia de transformar a fazenda em algo turístico. “Numa reunião em casa, com amigos do universo musical, como Juliano César, Lourenço e Lourival e alguns amigos da casa noturna Morada do Caipiau, de Franca, foi sugerida esta ideia e que acabou dando certo”, disse.

Então, a família construiu o restaurante com cozinha de onde se vê toda a propriedade. “O lugar é muito bom, muito agradável todo mundo que vem fica muito admirado pela natureza, então a gente tentou explorar esta área que já existe e agregar a pratos típicos como o torresmo de rolo, frango caipira feito no fogão à lenha, carne de lata, saladas, parmegianas e o filé mignon na manteiga com champignon, que dizem – é de comer rezando”, confessou João Victor, lembrando que ninguém é da área gastronômica.

Rafael está morando na fazenda pois está produzindo queijos frescos e

doce de leite, que também agregam a alguns dos pratos servidos no Restaurante Morro Redondo, que funciona aos sábados, das 12h às 19h; domingos e feriados, das 11h30 às 19h podendo fazer reservas e pré-escolhas dos pratos. A bebida gelada e a boa conversa são garantidas.

O público é a maioria de Passos e região que estão em busca de um espaço diferenciado para passar o final de semana em contato com a natureza, com os animais. “Temos clientes de São Sebastião do Paraíso, Ribeirão Preto, Franca, tem caído no gosto das pessoas e como cabem pouco mais de 50 pessoas, colocamos reservas nas redes sociais para facilitar o negócio”, disse.

Todos acabam que cozinham juntos. Então, a receita desta edição foi feita por João Victor e mãos à obra.



INGREDIENTES

600 gramas de filé mignon
100 gramas de palmito
100 gramas de champignon
100 gramas de mussarela
70 gramas de manteiga de leite
20 ml de azeite extra virgem



MODO DE FAZER

Tempere a carne apenas com sal, coloque num disco de arado a manteiga e vai selando a carne por uns 12 minutos no fogo médio.

Após selar o bife dos dois lados coloque 10 ml de azeite.

Retire as carnes e com o suco da carne cozinhe o palmito e o champignon.

Coloque num refratário a carne, cubra com o molho, salpique a mussarela e use o maçarico para flambar.

Servir com arroz branco.





Para o seu agronegócio prosperar, **conte com a gente!**

- **Conta corrente**
- **Cartões**
- **Investimentos**
- **Seguros**
- **Consórcios**
- **Crédito Rural:**
 - Linhas Pronaf, Pronamp e Demais produtores
 - Linhas BNDES
 - Custeios
 - Linhas Funcafé
 - Financiamento de máquinas, equipamentos e veículos

Agência Passos

Telefone: (35) 3529-0350
Avenida Arouca, 525 – Centro



Wilson, o funcionário coringa do Sinrural

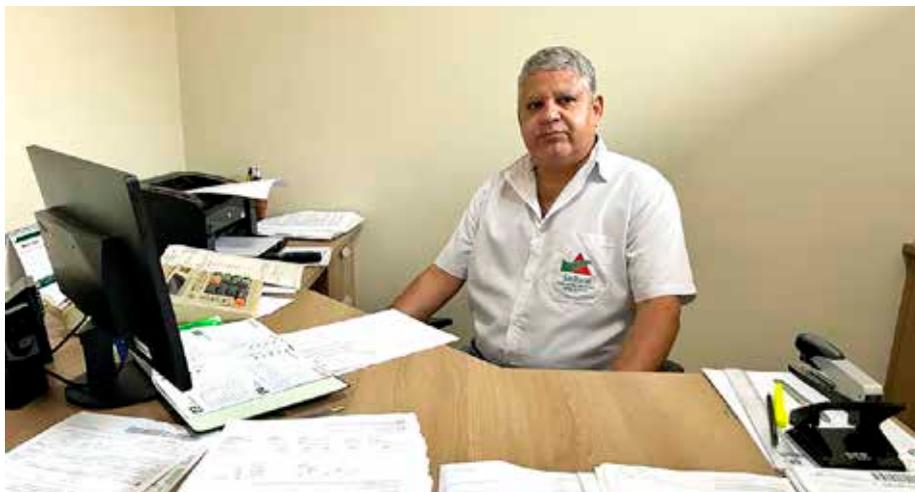
Wilson José da Silva, 49 anos, Técnico em Contabilidade, completa 22 anos de serviços prestados ao Sindicato dos Produtores Rurais de Passos. Ele ingressou no Sinrural com 27 anos e atualmente é o responsável pelo Livro Caixa Digital referente ao Imposto de Renda dos Produtores Rurais associados ao sindicato.

De acordo com Wilson, é um trabalho bastante específico oferecido pelo Sinrural para aquelas pessoas produtoras rurais que tem a obrigação de entregar seu Imposto de Renda juntamente com o Livro Caixa Digital. Esta é a nova regra, desde 2022, para quem tem uma receita acima de R\$4,8 milhões anuais. Com este valor superado, o contribuinte é obrigado a fazer a entrega do Livro Caixa Digital, então, passei a prestar esse tipo de serviço”, contou.

Ainda conforme informou Wilson, quando ele foi admitido para trabalhar no Sindicato, sua função era realizar a emissão de Nota Fiscal. “Neste setor eu fiquei uns 8 meses, depois passei para o Departamento Financeiro, onde fiquei a maioria destes 22 anos, tendo um excelente aprendizado com todos. Eu ajudo em outras áreas onde necessitam da minha atuação, como nos alugueis do Parque de Exposições para empresas particulares, Restaurante Tropicero para eventos como Casamento, Festa de Aniversários, Clube do Cavalo, Anfiteatro e outros espaços do Parque de Exposição. Ainda tem também a minha contribuição durante os leilões de gado do Sinrural, para contratação de Buffet, serviços como Pisteiro, venda de Publicidades para publicação de propagandas de empresas, dentre outras ações”, explicou o funcionário ‘curinga’ que gosta de servir ao próximo.

Natural de São Paulo, mas com pais passenses, Wilson se mudou para Passos aos 11 anos, o que ele diz agradecer por esta decisão, pois morar em Passos foi uma excelente escolha. Embora não seja alguém com relações na zona rural, a oportunidade do emprego no Sindicato surgir e prospera há muitos anos.

Wilson já trabalhou em vários segmentos de serviço, mas se encontrou no Sinrural. Casado com Claudinéia Maria da Silva são pais de 4 filhos, José, 23 anos; Pedro, 20 anos; Ana Clara, 17 Anos e Valentina, de 10 anos, suas alegrias e riquezas.



Wilson José da Silva, Técnico em Contabilidade do Sindicato Rural

Do trabalho de cooperativismo que Wilson vê no Sinrural, ele diz levar para a vida a questão principalmente da União. “Os produtores rurais são pessoas fantásticas, nos trazem aprendizados e conhecimentos. A nossa conexão é muito forte, a maioria dos associados eu conheço pelo nome. Porque eu trabalhava no financeiro, então o pessoal para entrar de sócio, na época (a maioria do meu tempo aqui foi no financeiro) tinha que conversar comigo e eu que fazia a inscrição do associado, então a gente vai pegando amizade com todo mundo. Vira uma grande família, a gente conhece todos. O clima do nosso serviço junto dos associados é tudo igual, eles tratam a gente de igual para igual, pega amizade”, desabafou.

Voltando ao Livro Caixa Digital, Wilson finaliza dizendo que dentro do pacote de serviços oferecidos aos associados está o Imposto de renda. “O sindicato faz muita declaração do imposto de renda, inclusive eu ajudo também. Não faço só Livro Caixa Digital, eu faço pra quem é preciso, mas faço também balanço do imposto de renda dos outros produtores rurais que precisam fazer a declaração; mês a mês elas trazem as notas para a gente ir lançando para ter o controle entre receita e despesa, explicou.

Focado no que precisa fazer para o seu trabalho, Wilson contou que está sempre se atualizando, gosta muito de ler a respeito do assunto no qual está dedicado. “Esse Livro Caixa Digital quando foi implantado, tive que aprender a mexer com o sistema novo. Fiz um treinamento técnico com

uma pessoa que veio aqui e instalou o programa, me capacitando”.

Como Wilson é “curinga”, ele contribui também com a realização de vários eventos dentro do parque. “Sempre tentamos fazer o melhor para o produtor rural, a nossa função aqui é essa, é sempre atender as necessidades do produtor rural. Então trabalhamos em função do produtor rural, não gostamos que ninguém chegue aqui e saia sem estar com o seu problema resolvido. Em todo departamento aqui que você for, pode ter certeza de que será bem atendido, aqui não existe reclamação. Nossa relação aqui com todos os Ex-Presidente, Diretores, e a atual Diretoria, é excelente. Sou feliz por ser Sinrural”, finalizou.

Curiosidade

“Teve um dia uma coisa muito engraçada que aconteceu comigo: naquela época tinha um presidente que gostava muito de fazer churrasco e eu sempre tinha que organizar, aquela correria de última hora, mas sempre tinha alguém me ajudando. Acontece que em um desses dias esse ajudante já tinha finalizado o churrasco e nós estávamos guardando as sobras de carne, ele veio com um resto de linguiça e me disse que o presidente pediu para eu fritar a linguiça para ele, e claro que fiquei surpreso e fiz cara de espanto, pois era tarde da noite e eu estava muito cansado, após eu ter ficado esbravejando e falando - não acredito nisso você só pode estar de brincadeira comigo -, ele caiu na risada e falou que era zoeira, fato que até hoje não esqueço e sempre a gente comenta e damos boas risadas”, brincou Wilson.



**Referência
em nutrição de
bovinos de leite**

NUTRIMAX ✦

BOVINOS DE LEITE



Emater discute formas de melhorar Cadastro da Agricultura Familiar

Profissionais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) têm participado de reuniões com equipes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para discutir melhorias no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que foi criado no ano passado para substituir a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP).

Segundo a Emater-MG, a emissão do CAF é requisito para acesso às políticas públicas destinadas à agricultura familiar. Mas o sistema vem apresentando problemas no funcionamento, o que tem impedido o acesso de muitos produtores a essas políticas. No dia 28 de fevereiro, o MDA fez uma oficina virtual para anunciar a criação de um comitê de aperfeiçoamento do CAF.

De acordo com o MDA, o sistema deve passar por um redesenho. "Muito em breve, vamos por para rodar duas frentes: por um lado, a melhoria do sistema e, por outro, a simplificação do CAF, para que ele de fato resolva o problema das pessoas", afirmou Fernanda Machiaveli, secretária-executiva do MDA.

O MDA não deu prazo para a conclusão do estudo técnico e a estabilização do sistema de emissão do CAF, mas anunciou entregas de melhorias na operacionalização do sistema ainda nessa semana. Outra medida anunciada foi a retomada das capacitações para a emissão do CAF, em abril. A previsão é a de que as inscrições para os cursos estejam abertas ainda em março.

Segundo o coordenador técnico estadual de Crédito Rural da Emater-MG, Manoel Lúcio Pontes Morais, na última segunda-feira, 6, houve nova reunião sobre o tema e alguns técnicos puderam testar algumas alterações implantadas no sistema. "O CAF rodou melhor, mas ainda apresenta falhas. O MDA então se comprometeu a fazer novas alterações ainda essa semana", disse.

Colheita de Café iniciam em maio

Produtores de café de Minas Gerais se preparam para o início da colheita do café e, a partir de maio, as atividades serão intensas no campo. Levantamento feito pela Companhia Nacional de Abastecimento aponta que o estado deve colher 27,5 milhões de sacas de 60 quilos. O estudo indica que 50% da safra brasileira do café sairá das lavouras mineiras, que ocupam 1,3 milhão de hectares. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater MG) criou o "Manual do Café – Colheita e Preparo" que orienta o agricultor sobre os cuidados que devem ser tomados, desde a pré-colheita até o beneficiamento do produto. O material está disponível para consulta na Livraria Virtual do site www.emater.mg.gov.br. De acordo com a Emater-MG, Nos meses que antecedem a colheita, é fundamental que o produtor faça uma previsão da safra. Desta forma, fica mais fácil fazer um levantamento dos recursos materiais e financeiros necessários. O manual cita, por exemplo, o dimensionamento e revisão da infraestrutura e maquinários para o processamento do café, levantamento da necessidade de mão de obra e o preparo da lavoura para a colheita. "Esse planejamento inicial é estratégico para uma colheita de sucesso. A colheita não se inicia com a retirada do fruto da planta. Mas nas verificações de equipamentos e terreiros, além do planejamento financeiro, pois é uma fase de grande gasto", afirma o coordenador técnico de Cafeicultura da Emater-MG, Bernardino Canguss.

Exportações do agro mineiro totalizam US\$1,8 bilhão

As exportações do agronegócio mineiro totalizaram US\$1,8 bilhão no acumulado de janeiro e fevereiro deste ano, com o embarque de 1,4 milhão de toneladas. O valor registrado no bimestre é o segundo melhor da série histórica, realizada desde 1997, atrás apenas do valor de US\$1,9 bilhão apurado no primeiro bimestre de 2022. Contabilizando somente o mês de fevereiro, o valor das exportações foi de US\$761,8 milhões com o embarque de 644 mil toneladas, registrando redução de 24% no valor e 6% no volume, na comparação com o mesmo mês do ano passado, puxado pela queda no preço das commodities. Nos dois primeiros meses do ano, os produtos agropecuários representaram 34% das vendas de Minas Gerais ao mercado internacional.

Dos dez principais grupos de produtos embarcados, a metade foi do agro (café, produtos florestais, carnes, complexo soja e complexo sucroalcooleiro). Mesmo com o crescimento de 8,1% do volume exportado no bimestre, a receita registrou queda de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na avaliação do superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Feliciano Nogueira de Oliveira, a retração

do preço médio pago pelas commodities em fevereiro influenciou o resultado do bimestre. "Os preços registraram queda em torno de 14%, puxados, principalmente, pelo arrefecimento nas vendas de café. Como se trata do principal item da pauta exportadora do agro mineiro, essa queda influenciou o resultado geral das vendas", analisa.

Mercados

Os produtos foram enviados para 145 países. Os principais destinos foram China (22%), Estados Unidos (13%), Alemanha (11%), Itália (6%) e Países Baixos (5%). A pauta foi liderada pelas vendas de café, que responderam por 49,6% do valor exportado, produtos florestais (11,5%), carnes (11,4%), complexo soja (11,2%) e complexo sucroalcooleiro (10,9%).

Café

Líder das exportações do setor agropecuário mineiro, o café alcançou a receita de US\$ 869 milhões nos dois primeiros meses do ano, com o embarque de 3,9 milhões de sacas. Os dados apontam queda de 28,3% na receita e de 26,2% no volume. Além dos preços menos atrativos que reduziram os embarques, o período de entressafra e as intempéries climáticas também influenciaram na queda. Os principais destinos do café mineiro, no bimestre, foram Estados Unidos (US\$ 183 milhões), Alemanha (US\$ 169 milhões), Itália (US\$ 72 milhões), Bélgica (US\$ 58 milhões) e Japão (US\$ 36 milhões). Produtos florestais.

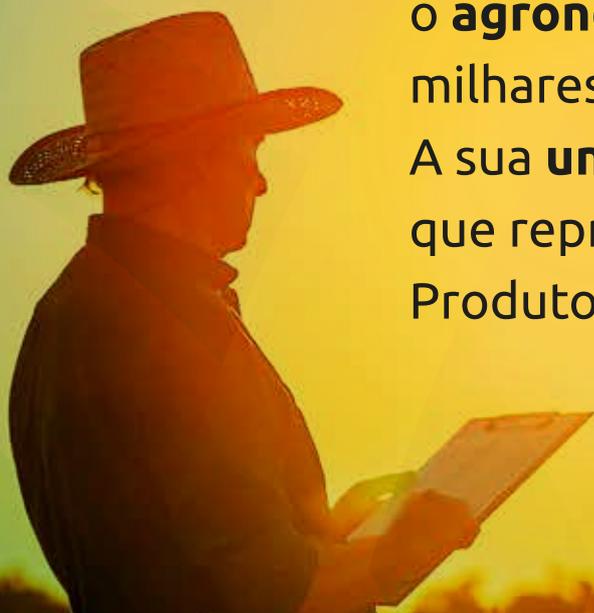
Carnes

As vendas externas de carnes somaram US\$200 milhões, com o embarque de 59 mil toneladas. O destaque são as vendas das carnes de frango que registram US\$ 55 milhões, com aumento de 25% na receita e 6% no volume. Os principais mercados foram a China, Emirados Árabes e Hong Kong. As carnes suínas também vêm apresentando boa performance, com receita de US\$5,3 milhões e 2,5 mil toneladas, com acréscimo de 3,5% no valor e recuo de 1,1% no volume. O segmento das carnes bovinas também foi impactado pela redução dos preços.

As vendas atingiram US\$ 3 milhões e 29 mil toneladas, com queda de 12% no valor e 1% no volume no bimestre de janeiro e fevereiro. Por outro lado, houve crescimento das compras no mês de fevereiro de importantes parceiros comerciais como Arábia Saudita (20%), Emirados árabes Unidos (801%) e Chile (124%).

Complexo Soja

O complexo soja (grãos, farelo e óleo) obteve receita de US\$195,7 milhões (+11%) e 318 mil toneladas (+0,3%). A expectativa é de aumento nos preços da commodity já que o cenário atual ainda é de atraso da colheita e escoamento, o que deverá ser revertido nos meses seguintes. A China segue como principal cliente dos grãos de soja, com participação de 72% das compras.



Se tem **alimento** na mesa é porque o **agronegócio** existe e, com ele, milhares de **produtores rurais mineiros**. A sua **união** forma o Sistema Faemg Senar, que representa **393 Sindicatos** dos Produtores Rurais do estado.

Defesa dos interesses políticos, econômicos e sociais do setor.

Assessoria técnica, ambiental e jurídica aos produtores rurais.

Diálogo com os setores público e privado.

Parcerias para beneficiar a classe.

Assistência Técnica e Gerencial.

Cursos, programas especiais, ações de **saúde e educação**.

Cursos técnicos e tecnólogos.

Projetos para o **desenvolvimento** do agronegócio mineiro.

Prestação de **serviços** nos Sindicatos.

Faemg Clube de Benefícios.

Para saber mais sobre esses e outros serviços, procure o Sindicato dos Produtores Rurais do seu município!



www.sistemafaemg.org.br



**FAEMG
SENAR**

O agro de Minas passa por aqui.



@sistemafaemg

Região tem o primeiro Seminário Regional de Turismo Rural

O primeiro Seminário Regional de Turismo Rural do Sudoeste Mineiro lotou o Centro de Convenções de Capitólio, no dia 10 de março. O evento, promovido pela prefeitura do município, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Consórcio Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (Ameg) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), teve participação de produtores rurais e empreendedores do setor de turismo. O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos apoia a iniciativa e é parceiro para próximas etapas.

Durante o encontro, o prefeito de Capitólio, Cristiano Geraldo, agradeceu a parceria com as instituições e com o Circuito Nascentes das Gerais, o grupo Conexão e também os serviços prestados por eles no município e na região.

Segundo Cristiano, investir no turismo é investir no futuro e a região tem vocação para o turismo com belas paisagens naturais, esportes de aventura e turismo náutico. "Além disso, não se pode deixar de lado as riquezas produzidas na zona rural e que é necessário juntar tudo isso para mostrar o potencial da região para o Brasil e o mundo", afirmou.

O objetivo do encontro, segundo Carlos Bovo, coordenador técnico regional da Emater em Passos, foi "estabelecer uma conexão entre produtores rurais e o setor turístico, com apoio da gestão pública municipal, apresentando as oportunidades de negócios mútuas para produtores rurais e empresários do setor turístico para agregar valor e diversificar produtos e mercados".

Durante o evento, foram apresentados casos de sucesso no setor e políticas públicas para o segmento. Também houve a oportunidade de participar de uma rodada de negócios entre produtores agropecuários e agroindustriais com empreendedores do setor turístico da região.

O objetivo principal da iniciativa é promover o contato direto entre os produtores rurais de mais de 20 municípios da região e os empreendedores do setor de turismo, para que possam estabelecer parcerias e fortalecer a economia local. Além disso, foi ressaltado que os produtos utilizados na preparação de alimentos e revenda direta aos turistas podem ser produzidos na região com qualidade, regularidade, abundância e frescor.

1º Tuná Festival solidário arrecada 1.344 kg de alimentos

No domingo, 19 de março, o Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos, em Passos (MG), foi palco para mais de 2 mil pessoas prestigiarem o 1º Tuná Festival Solidário, realizado pelo Tuná Parque Aquático (um dos parques do Empreendimento Cataguá). O evento reuniu música boa, gastronomia e filantropia,

além de proporcionar lazer para famílias de toda a região, contando com um espaço kids, shows de mágica e apresentações de personagens infantis.

O objetivo de promover uma corrente do bem foi cumprido com sucesso. As entidades de Passos apoiadas pelo evento receberam 1.344 quilos de alimentos não perecíveis, além de toda a renda dos ingressos e da avenida gastronômica que comandaram. As entidades são: GAPOP (Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos de Passos e Região), APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), AESA (Associação Espírita Santo Agostinho) e ASSAF (Comunidade Terapêutica Sagrada Família).



A atmosfera positiva causada pelo cunho solidário do evento foi potencializada com as apresentações. No palco regional, se apresentaram Pablo e Thiago, Kalhambex, e Luan e Rafael, integrando a programação de mais de 8 horas de música. Já no palco principal, o DJ Victor Einstein envolveu o público com a vibe de Balneário Camboriú, aquecendo o palco para a apresentação dos irmãos sul-mineiros Rogério Flausino e Wilson Sideral.

Com o show "Flausino e Sideral cantam Cazuzza", os irmãos emocionaram o público, cantando canções de um dos maiores ídolos do Brasil, o poeta Cazuzza. Entre os sucessos estavam "Exagerado", "Faz parte do meu show", e "Ideologia", músicas que fazem parte da trilha sonora da vida de muita gente.

Os irmãos também fizeram questão de lembrar a infância e juventude, vividas na cidade mineira de Alfenas, e cantaram "Extremamente Fácil", música composta pelos dois, em 1998, que se tornou um grande sucesso interpretado pela banda Jota Quest.



A turnê "Flausino e Sideral cantam Cazuzza" é apoiada pela mãe de Cazuzza, Lucinha Araújo e está há 7 anos promovendo solidariedade. No começo, ajudava a fomentar o lindo trabalho realizado pela "Sociedade Viva Cazuzza", no combate a AIDS e hoje fomenta solidariedade em diversos âmbitos.

Próximo evento

A corrente do bem continua. A próxima edição do Tuná Festival Solidário já está marcada para o dia 28 de maio, em São Sebastião do Paraíso. O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos parabeniza a iniciativa e comemora a arrecadação que tanto contribuirá com as entidades passenses.

Hugo & Guilherme Sunset promete agitar o Parque de Exposições

No dia 1º de abril o Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos abre seus portões a partir das 17h para um show bastante esperado de Hugo & Guilherme Sunset, que promete ser uma tarde de muita música e diversão em um ambiente aconchegante e descontraído. Com realização da RC Produções, o empresário Marcelo Saúde Ferreira disse acreditar que o evento seja para um público esperado de mais de 5 mil pessoas. A produção do evento é da M5 Produções. O show de Hugo & Guilherme está previsto para as 20h.



A ideia do evento é oferecer uma experiência diferente para o público, com um formato de show ao ar livre, durante o pôr do sol. A escolha do horário não foi por acaso, já que a luz dourada do fim de tarde cria um cenário perfeito para o clima descontraído e animado que a dupla Hugo & Guilherme traz para o palco.

Além da apresentação da banda principal, o evento também contará com a participação de Luan e Rafael e outros artistas locais e regionais, que vão animar o público durante toda a tarde.

Vem aí a Feira de Agronegócios

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (Sinrural) está negociando com diversas empresas parceiras a realização da Feira de Agronegócios, prevista para os dias 28 de junho 1º de julho. As empresas não terão custo para utilizar o Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos. O evento contará com Mostra de Animais Gir, Girolando e Bubalinos, além de dois grandes leilões.

Festival do Torresmo promete quatro dias de pura gastronomia

O Parque Exposição Adolpho Coelho Lemos, em Passos, abre seus portões, de graça, nos dias 20, 21, 22 e 23 de abril, das 12h às 22h. Na bagagem: torresmo de rolo, costela fogo de chão, doces, gastronomia variada e muito mais. São diversos estilos de cerveja artesanal para todos os gostos. Shows imperdíveis, área kids com brinquedos infláveis e tiro ao alvo e Pet Friendly.



Em parceria com a Prefeitura Municipal de Passos, por meio da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo e com o Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, o evento contará com espaço acessível, com praça de alimentação coberta, banheiros e segurança.

RIO GRANDE[®]

NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

**SOLUÇÕES E NUTRIÇÃO
ANIMAL PARA SUA CRIAÇÃO.**



Criação com mais resultados.

Produtor com mais lucratividade.



**Através das tecnologia e práticas integradas
da RIO GRANDE, você garante:**

- *Produção acompanhada de profissionais experientes no setor;*
- *Introdução correta do manejo alimentar;*
- *Produção de qualidade;*
- *Equipamentos e produtos de melhor qualidade para a ordenha;*
- *Equipamentos e produtos apropriados para recria e engorda;*
- *Empenho e compromisso com a pecuária brasileira;*
- *As melhores marcas de vacinas para suinocultura.*

**Conte com a Rio Grande para potencializar
a saúde e o desempenho de seus animais!**



Contato:
(35) 99725.8252

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NO SUL E SUDOESTE MINEIRO





NOVAGRÁFICA

*A prova de nossa qualidade,
está em*

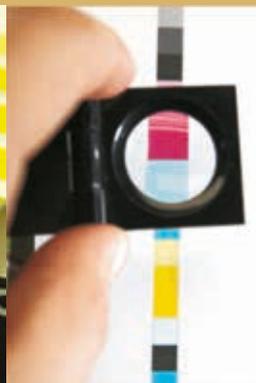
suas mãos.

Folhetos

Cartazes

Impressos
Promocionais

Revistas



Folders

Jornais

Cartões
de Visita

Catálogos

Criação

Rua José Lombardi, 73 | Centro | CEP 14300-097 | Batatais-SP
Fone: 16 3761-0101 | 16 99125-8230 | 16 99192-4721



contato.novagrafica@outlook.com

ANUNCIE! Sua empresa em evidência.

PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

As principais notícias da nossa região, do Brasil e do mundo.

PUBLIEDITORIAL
BANNER NO SITE
POST/STORY
MATÉRIAS PATROCINADAS
PUBLICIDADE NA REVISTA



agronoticias_sinrural



agronoticiaspastos



www.agronoticiaspastos.com.br



Fone: 35 99199-8050

e-mail: agronoticiasrevista@gmail.com

CONTATOS



Soluções Inteligentes
LUANA KALLAS

Fone: 35 99194-4531

e-mail: agronoticiasrevista@gmail.com